

#### MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, 02 – Bairro Vista Alegre, CEP 32.407-190, Ibirité – Minas Gerais

# PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO EDITAL 06/2019 - CAMPUS IBIRITÉ

# PROVA OBJETIVA ÁREA/DISCIPLINA: FÍSICA

# **ORIENTAÇÕES:**

- 1. Não abra o caderno de questões até que a autorização seja dada pelos Aplicadores;
- 2. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Aplicadores de prova;
- 3. Nesta Prova Objetiva, as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada uma, sempre na sequência A, B, C, D, E, das quais somente uma é correta;
- 4. As respostas deverão ser repassadas ao cartão-resposta utilizando caneta na cor azul ou preta dentro do prazo estabelecido para realização da prova, previsto em Edital;
- 5. Observe a forma correta de preenchimento do cartão-resposta, pois apenas ele será levado em consideração na correção;
- 6. Não haverá substituição do cartão resposta por erro de preenchimento ou por rasuras feitas pelo candidato;
- 7. A marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão levará à anulação da mesma;
- 8. Não são permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos;
- 9. Ao concluir a Prova Objetiva, permaneça em seu lugar e comunique ao Aplicador de prova. Aguarde a autorização para devolver o cartão resposta, devidamente assinado em local indicado.
- 10. Ao término da Prova Objetiva, o candidato deverá devolver o caderno de questões aos Aplicadores;
- 11. O candidato não poderá sair da sala de aplicação antes que tenha se passado 1h00min do início da aplicação da Prova Objetiva;
- 12. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala até o fechamento da ata e assinatura dos mesmos para fechamento da sala de aplicação.

## Questão 1:

Considere uma criança sentada em um assento de uma roda-gigante de raio r em uma região onde a intensidade do campo gravitacional local é g. Cada assento da roda-gigante gira com velocidade angular constante  $\omega$  em movimento circular uniforme e vertical em relação ao eixo central da roda-gigante. Considerando que o assento onde está a criança sempre fica na vertical, o módulo da força normal que o assento faz sobre a criança no ponto mais alto da trajetória circular vertical é:

A) 
$$N = mg [2 + (\omega^2 r)/g]$$

B) 
$$N = mg [(\omega^2 r)/g - 1]$$

C) 
$$N = mg [2 - (\omega r^2)/g]$$

D) 
$$N = mg [1 - (\omega^2 r)/g]$$

E) 
$$N = mg [1 + (\omega^2 r)/g]$$

# Questão 2:

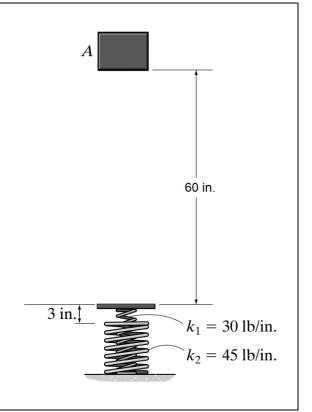
Um bloco de  $10 \ lb$  é abandonado a partir do repouso de uma altura de  $60 \ in$ . em direção a uma plataforma de massa desprezível. A plataforma está acoplada a uma mola interna de rigidez  $k_1 = 30 \ lb/in$ ., como mostrado na figura ao lado. Existe uma segunda mola, externa a mola de constante  $k_1$ , cuja rigidez é  $k_2 = 45 \ lb/in$ .. A diferença entre os comprimentos naturais das molas, isto é, sem qualquer deformação, é de  $3 \ in$ ., como indicado na figura. A deformação máxima que a mola de rigidez  $k_1$  poderá sofrer, em polegadas, é mais próximo de



C) 5,7

D) 0,9

E) 25,3



## Ouestão 3:

Considere a colisão entre um nêutron de massa m e um núcleo estacionário de massa M. A energia cinética do núcleo após a colisão é dada por:

A) 
$$E_{(n\acute{u}cleo)} = [(4mM)/(m+M)^2] E_{n\^{e}utron}$$

B) 
$$E_{(n\acute{u}cleo)} = [(8mM)/(m+M)^2] E_{n\^{e}utron}$$

C) 
$$E_{(n\acute{u}cleo)} = [(8m^2)/(m+M)^2] E_{n\^{e}utron}$$

D) 
$$E_{(n\acute{u}cleo)} = \left[ (4m^2)/(m+M)^2 \right] E_{n\^{e}utron}$$

E) 
$$E_{(n\acute{u}cleo)} = [(8M^2)/(m+M)^2] E_{n\^{e}utron}$$

## Questão 4:

Considere um cabo flexível de massa desprezível enrolado em torno de um cilindro maciço com massa M e raio r. O cilindro gira em torno de um eixo horizontal estacionário em uma região onde o campo gravitacional local é g. A extremidade livre do cabo é amarrada a um bloco de massa m e o bloco é liberado a partir do repouso a uma distância vertical h acima do solo. À medida que o bloco cai, o cabo se desenrola sem se esticar nem deslizar. Desprezando-se quaisquer efeitos dissipativos associados ao sistema físico em questão, o módulo da velocidade linear v do bloco ao atingir o solo será:

A) 
$$v = \sqrt{(2gr)/[1 - (mh)/(4Mr)]}$$

B) 
$$v = \sqrt{(2gh)/[1 + (M)/(2m)]}$$

C) 
$$v = \sqrt{(2gh)/[1 - (Mr)/(4mh)]}$$

D) 
$$v = \sqrt{(2gr)/[h + (Mh)/(2m)]}$$

E) 
$$v = \sqrt{(2gh)/[1 - (m)/(4M)]}$$

## Questão 5:

Um bloco de massa m, apoiado em uma superfície horizontal, é acoplado a uma mola de constante elástica k. A outra extremidade da mola é fixada em uma parede vertical. O bloco que, inicialmente encontrava-se em repouso em relação à superfície horizontal, sofre em um instante de tempo uma pequena perturbação provocada por uma força externa F e passa a descrever um movimento harmônico simples (MHS) em relação à sua posição original de equilíbrio (posição em que a mola não se encontrava deformada). Sendo A a amplitude do movimento harmônico simples do bloco e X o deslocamento do bloco em relação à sua posição de equilíbrio, o módulo da velocidade linear v do bloco pode ser obtido através da expressão:

A) 
$$v = \sqrt{(k/m) \cdot (A^2 - X^2)}$$

B) 
$$v = \sqrt{(2k/m) \cdot (A^2 + X^2)}$$

C) 
$$v = \sqrt{(2k/m) \cdot (A^2 - X^2)}$$

D) 
$$v = \sqrt{(2m/k) \cdot (A^2 - X^2)}$$

E) 
$$v = \sqrt{(m/k) \cdot (A^2 - X^2)}$$

Observação: Despreze quaisquer efeitos dissipativos associados ao sistema físico em questão.

## Ouestão 6:

Dois blocos de massas m = 100 g e M = 40 g são conectados às extremidades de uma mola, de constante elástica k = 10 N/m. Os blocos e a mola estão sobre uma mesa horizontal sem atrito e são colocados a oscilar quando são largados do repouso após distender a mola. A frequência de oscilação  $\omega$ , em rad/s será, aproximadamente:

- A) 0.3
- B) 18,3
- C) 8,4
- D) 2,6
- E) 10,3

## Questão 7:

Considere um pêndulo de comprimento *L* com uma bolinha de massa *M*. A bolinha é presa a uma mola de constante elástica *k*, como mostrado na figura a seguir. Quando a bolinha está na posição vertical, isto é, diretamente abaixo do suporte do pêndulo, a mola está frouxa. A aceleração da gravidade local vale *g*. A expressão para o período de oscilação do sistema para pequenas amplitudes de vibração é dada por:

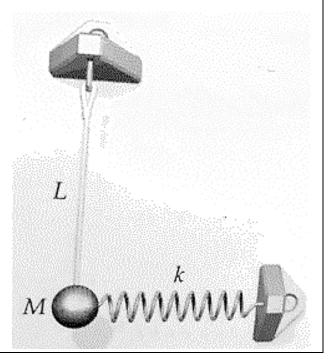
A) 
$$T = 2\pi (k/M + gL)^{-1/2}$$

B) 
$$T = 2\pi (k/M + g/L)^{-1/2}$$

C) 
$$T = 2\pi (k/M - g/L)^{-1/2}$$

D) 
$$T = 2\pi (k/M + gL)^{1/2}$$

E) 
$$T = 2\pi (k/M - g/L)^{1/2}$$



## Questão 8:

Considere um planeta perfeitamente esférico de raio R e com uma massa M distribuída homogeneamente em seu volume. Admita que seja feito um túnel retilíneo cilíndrico muito fino de raio r (r << R) no interior desse planeta tal que esse túnel passe pelo centro do planeta (o comprimento do túnel é igual ao diâmetro do planeta). Considere agora que uma partícula de massa m (m << M) caia a partir do repouso dentro deste túnel e seja inicialmente atraída para o centro do planeta devido ao campo gravitacional do planeta. Como consequência da teoria newtoniana da gravitação, nessa situação física, a partícula irá descrever um movimento harmônico simples (MHS) no interior do planeta em torno do seu centro. O período T de tais oscilações é:

A) 
$$T = 2\pi \sqrt{(2GM)/(R^3)}$$

B) 
$$T = 4\pi \sqrt{(R^3)/(GM)}$$

C) 
$$T = 2\pi \sqrt{(R^3)/(GM)}$$

D) 
$$T = 2\pi \sqrt{(R^3)/(2GM)}$$

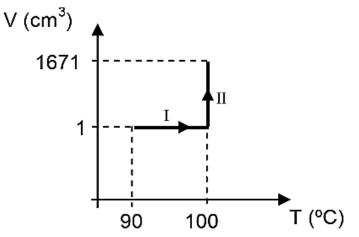
E) 
$$T = 4\pi \sqrt{(GM)/(R^3)}$$

Observações: i) Considere *G* a constante universal gravitacional newtoniana. ii) Despreze a perda de massa do planeta quando da realização do túnel. iii) Admita que o planeta e a partícula estão afastados da influência de quaisquer outras interações físicas. iv) Despreze quaisquer efeitos dissipativos associados ao sistema físico em questão.

## Ouestão 9:

Uma quantidade de 1,0 g de água na temperatura inicial de 90 °C é aquecida até a temperatura de 100 °C e se torna vapor. O processo ocorre, no sentindo I para II, sob pressão atmosférica  $p = 1,0 \times 10^5 \text{ N/m}^2$ , e está ilustrado no diagrama de volume V versus temperatura T a seguir. Considere o calor específico da água c = 4,2

 $\times$  10<sup>3</sup> J/(kg °C) e o calor de vaporização da água  $Lv = 2.3 \times 10^6$  J/kg. A variação na energia interna total da água, ao final de todo o processo é, em joules, igual a:



# Questão 10:

Considere um gás ideal onde  $(P_1, V_1)$  representam a pressão e o volume iniciais do gás,  $(P_2, V_2)$  representam a pressão e o volume finais do gás,  $C_P$  é o calor específico do gás a pressão constante e  $C_V$  é o calor específico do gás a volume constante. Sendo  $\gamma = C_P/C_V$ , o trabalho W realizado pelo gás ideal em um processo adiabático pode ser apresentado na forma:

A) 
$$W = (P_1 \cdot V_1 + P_2 \cdot V_2)/(\gamma - 1)$$

B) 
$$W = (P_1 \cdot V_2 + P_2 \cdot V_1)/(\gamma - 1)$$

C) 
$$W = (P_1 \cdot V_1 - P_2 \cdot V_2)/(\gamma - 1)$$

D) 
$$W = (P_1 \cdot V_1 - P_2 \cdot V_2)/(\gamma + 1)$$

E) 
$$W = (P_1 \cdot V_2 - P_2 \cdot V_1)/(\gamma + 1)$$

## Ouestão 11:

O volume de um determinado sistema físico é mantido constante em  $V_0$  e a pressão é alterada de  $P_0$  para um valor P. O calor transferido para o sistema foi:  $Q = A \cdot (P - P_0)$ , com A > 0. As adiabáticas do sistema são da forma  $P \cdot V^{\gamma} =$  constante ( $\gamma$  é uma constante positiva). A variação de energia interna para um ponto arbitrário no plano PV, em termos de  $P_0$ , P,  $V_0$ , V, A,  $\gamma$  e  $r = V/V_0$ , é:

A) 
$$\Delta U = A(P \cdot r^{\gamma - 1} - P_0) + PV_0(1 - r^{\gamma - 1})/(\gamma - 1)$$

B) 
$$\Delta U = A(P \cdot r^{\gamma} - P_0) + PV(1 - r^{\gamma - 1})/(\gamma - 1)$$

C) 
$$\Delta U = A(P \cdot r^{\gamma} - P_0) + PV(1 + r^{\gamma})/(\gamma - 1)$$

D) 
$$\Delta U = A(P \cdot r^{\gamma} - P_0 V_0) + PV(1 - r^{\gamma})/(\gamma - 1)$$

E) 
$$\Delta U = A(P \cdot r^{\gamma - 1} - P_0) + PV(1 - r^{\gamma})/(\gamma - 1)$$

## Questão 12:

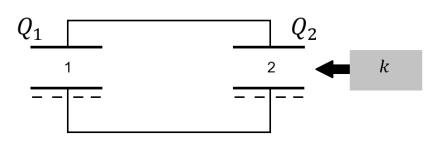
Dois capacitores têm, ambos, duas placas condutoras com área de superfície A e espessura da camada de ar igual a d. Eles são conectados em paralelo, como mostra a figura abaixo, e cada um tem carga Q ( $Q_1 = Q_2 = Q$ ) na placa carregada positivamente. Uma lâmina que tem largura d, área A e constante dielétrica k, é inserida entre as placas do capacitor 2. Depois que o equilíbrio eletrostático for reestabelecido a nova carga  $Q_1'$  e  $Q_2'$  na placa carregada positivamente de cada um dos capacitores será, respectivamente, igual a:

B) 
$$2kQ/(1+k)$$
 e  $2k/(1+k)$ 

C) 
$$2Q/(1-k)$$
 e  $2kQ/(1-k)$ 

D) 
$$2Q/(1+k)$$
 e  $2kQ/(1+k)$ 

E) 
$$kQ/2$$
 e  $kQ/2$ 



## Ouestão 13:

Um bastão condutor de massa m e resistência desprezível está livre para deslizar sem atrito ao longo de dois

trilhos paralelos que têm resistências desprezíveis, separados por uma distância l e conectados por uma resistência R. Os trilhos estão presos a um longo plano inclinado que faz um ângulo  $\theta$  com a horizontal. Há um campo magnético B apontando para cima, como mostrado na figura ao lado. Seja g a aceleração da gravidade local e v a velocidade com a qual o bastão desce o plano inclinado, a taxa de variação da velocidade com o tempo (dv/dt) é:

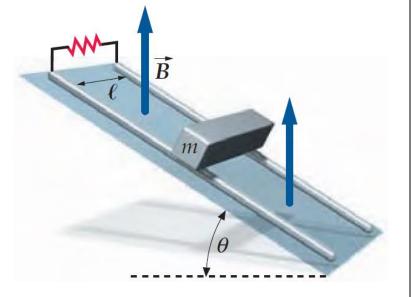
A) 
$$g \cdot \operatorname{sen} \theta - \cos^2 \theta \cdot (B^2 l^2 v) / (mR)$$

B) 
$$g \cdot \sin \theta - \cos \theta \cdot (B^2 l^2 v^2)/(mR)$$

C) 
$$g \cdot \sin \theta - \cos \theta \cdot (B^2 l^2 v) / (mR)$$

D) 
$$g \cdot \sin \theta - sen\theta \cdot (B^2 l^2 v)/(mR)$$

E) 
$$g \cdot \sin \theta - \cos^2 \theta \cdot (B^2 l^2 v^2)/(mR)$$



# Questão 14:

Em uma região do espaço completamente afastada da influência de outras cargas elétricas, temos um anel circular de raio r e espessura desprezível uniformemente carregado com carga elétrica Q. Seja P um ponto sobre o eixo de simetria do anel e situado a uma distância x do centro do anel. O módulo do campo elétrico E gerado pela distribuição de cargas do anel no ponto P é:

Observação: A permissividade elétrica na região onde encontra-se o anel é  $\varepsilon$ .

A) 
$$E = (Q \cdot x)/[4\pi\varepsilon \cdot (r^2 + x^2)^{1/2}]$$

B) 
$$E = Q/[4\pi\varepsilon \cdot (r^2 + x^2)^{3/2}]$$

C) 
$$E = (Q \cdot x)/[4\pi\varepsilon \cdot (r^2 + x^2)]$$

D) 
$$E = (Q \cdot x)/[4\pi\varepsilon \cdot (r^2 + x^2)^{3/2}]$$

E) 
$$E = Q/[4\pi\varepsilon\cdot(r^2+x^2)]$$

## Questão 15:

Um pêndulo simples de comprimento 1,0 m, massa de 5,0 x  $10^{-3}$  kg e carga elétrica -8,0  $\mu$ C é inserido em uma região que possui um campo elétrico uniforme e vertical  $\boldsymbol{E}$ . Sendo o período do pêndulo igual a 1,2 s, o módulo do campo elétrico é, aproximadamente:

A) 
$$E = 1.1 \times 10^{-3} \text{ N/C}$$

B) 
$$E = 1.1 \times 10^{-4} \text{ N/C}$$

C) 
$$E = 1.1 \times 10^3 \text{ N/C}$$

D) 
$$E = 1.1 \times 10^{-2} \text{ N/C}$$

E) 
$$E = 1.1 \times 10^4 \text{ N/C}$$

## Ouestão 16:

Um loop condutor quadrado, no vácuo, tem lados de comprimento l e está posicionado no plano z=0 com o seu centro na origem. O loop conduz uma corrente elétrica de intensidade l. A intensidade do campo magnético em qualquer ponto no eixo z pode ser dada por:

A) 
$$B = (\mu_0 \cdot l \cdot l^2) / [8\pi(z^2 + l^2/4) \cdot \sqrt{z^2 + l^2/2}]$$

B) 
$$B = (\mu_0 \cdot l \cdot l^2)/[2\pi(z^2 + l^2/2) \cdot \sqrt{z^2 + l^2/2}]$$

C) 
$$B = (\mu_0 \cdot l \cdot l^2)/[2\pi(z^2 + l^2/4) \cdot \sqrt{z^2 + l^2/2}]$$

D) 
$$B = (\mu_0 \cdot l \cdot l^2) / [8\pi(z^2 + l^2/2) \cdot \sqrt{z^2 + l^2/2}]$$

E) 
$$B = (\mu_0 \cdot l \cdot l^2)/[2\pi(z^2 + l^2/4) \cdot \sqrt{z^2 + l^2/4}]$$

Observação:  $\mu_0$  representa a permeabilidade magnética do vácuo.

## Ouestão 17:

A famosa "equação do fabricante de lentes" para uma lente delgada é uma expressão matemática que relaciona a distância focal da lente (f), o índice de refração do material de que é feito a lente (n), o raio de curvatura da primeira superfície da lente  $(r_1)$  e o raio de curvatura da segunda superfície da lente  $(r_2)$ . No contexto da Óptica Geométrica, tal equação pode ser apresentada na forma:

A) 
$$f = (n-1) \cdot (r_1 + r_2)$$

B) 
$$\frac{1}{f} = (n+1) \cdot (\frac{1}{r_1} + \frac{1}{r_2})$$

C) 
$$f = (n+1) \cdot (r_1 + r_2)$$

D) 
$$\frac{1}{f} = (n+1) \cdot (\frac{1}{r_1} - \frac{1}{r_2})$$

E) 
$$\frac{1}{f} = (n-1) \cdot (\frac{1}{r_1} - \frac{1}{r_2})$$

## Questão 18:

Uma fina camada antirreflexo foi aplicada em um vidro com o objetivo de não refletir luz no comprimento de onda de 600 nm. Se o índice de refração do vidro é 1,5 e da camada antirreflexo é 1,3, qual deverá ser, aproximadamente, a mínima espessura da camada para que ela cumpra sua função?

A) 346 nm

B) 115 nm

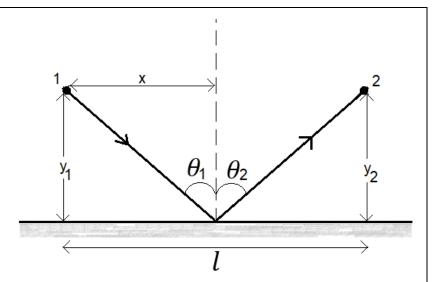
C) 231 nm

D) 100 nm

E) 400 nm

# Questão 19:

Um raio de luz deslocando-se com velocidade c parte do ponto 1 da figura abaixo e é refletido no ponto 2. O raio atinge a superfície horizontal a uma distância x do ponto 1. A distância entre os pontos 1 e 2 vale l.  $y_1$  e  $y_2$  são, respectivamente, as alturas dos pontos 1 e 2 com relação à superfície horizontal. O tempo necessário para que a luz se desloque do ponto 1 ao ponto 2 e a relação entre os ângulos refletidos  $\theta_1$  e  $\theta_2$  que satisfaça o *princípio do tempo mínimo* formulado por Fermat é, respectivamente, dado por:



A) 
$$(\sqrt{y_1^2 + x^2} + \sqrt{y_2^2 + (l - x)^2})/c$$

e 
$$\theta_1 + \theta_2 \leq 90^\circ$$

B) 
$$(\sqrt{y_1^2 + x^2} + \sqrt{y_2^2 + (l - x)^2}) \cdot c$$

$$e \theta_1 + \theta_2 \le 90^o$$

C) 
$$\left(\sqrt{y_1^2 + x^2} + \sqrt{y_2^2 + (l - x)^2}\right) \cdot c$$

e 
$$\theta_1 = \theta_2$$

D) 
$$l/c$$
 e  $\theta_1 = \theta_2$ 

E) 
$$\left(\sqrt{y_1^2 + x^2} + \sqrt{y_2^2 + (l - x)^2}\right)/c$$

$$\theta_1 = \theta_2$$

## Questão 20:

Considere uma espaçonave se movendo com velocidade constante u em relação a nós a qual envia um sinal de rádio com frequência constante  $f_0$ . À medida que a espaçonave se aproxima de nós, recebemos uma frequência f maior que a anterior; depois que ela passa e se afasta, recebemos uma frequência menor. Seja c o valor da velocidade da luz no vácuo,  $\beta = u/c$  e  $\gamma = 1/\sqrt{1-\beta^2}$ . Considerando os efeitos relativísticos, no instante em que a espaçonave está passando sobre nós, ou seja, nem se aproximando nem se afastando, pode-se afirmar sobre a frequência recebida:

- A) É igual à frequência emitida,  $f=f_0$ .
- B) É menor que a frequência emitida e dada por  $f = f_0/\gamma$ .
- C) É menor que a frequência emitida e dada por  $f = \sqrt{(1-\beta)/(1+\beta)} \cdot \gamma \cdot f_0$ .
- D) É maior que a frequência emitida e dada por  $f=\gamma \cdot f_0$ .
- E) É maior que a frequência emitida e dada por  $f = \sqrt{(1-\beta)/(1+\beta)} \cdot \gamma \cdot f_0$ .